

A favor do Brasil, contra a PEC 241

Os dirigentes das Apcefs e da Fenae, reunidos em Brasília, durante a realização do CDN manifestam sua posição contrária à aprovação do PEC 241 pelo Congresso Nacional, por entenderem que se trata de uma proposta que, caso aprovada, pode trazer consequências gravíssimas para o país, principalmente para os mais necessitados.

Em um quadro de recessão econômica, com o aumento explosivo do desemprego, e de achatamento dos investimentos públicos, seria uma irresponsabilidade a aprovação do congelamento dos gastos sociais, justamente quando mais se precisa amparar e cuidar da população menos favorecida. Congelamento no total de investimentos, que, na verdade, significa uma redução dos gastos por pessoa, já que a população continua a crescer, assim como tende a viver mais, aumentando o número de aposentados, que impactam as despesas com previdência.

Todas as projeções econômicas realizadas, inclusive por órgãos do governo, como o IPEA, pelo Conselho Federal de Economia, e pela assessoria técnica do próprio Congresso Nacional, alertam para as perdas de centenas de bilhões de reais que educação, saúde e o sistema de proteção social teriam com a aprovação do PEC 241. Cada brasileira e cada brasileiro sentirá o impacto em caso de aprovação do projeto, assim como todas as empresas públicas, responsáveis por levar cidadania e desenvolvimento a todos os cantos do país, sofrerão suas consequências nefastas.

Por isso, consideramos fundamental que todos os setores da sociedade se juntem nos esforços para esclarecer a população brasileira sobre o PEC 241, e, assim, pressionar cada um dos parlamentares pela rejeição do verdadeiro crime contra o país que representaria a aprovação do projeto.

É esse o compromisso que firmamos aqui.